



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 24 a 30 de setembro de 1986

Ano V - nº 121

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max

*** compareça às reuniões do processo eleitoral ***

editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f. 813.6200/812.3322 r. 372

ELEIÇÕES G.P. 87

125/9 reunião aberta com os alunos para avaliação de Gestão.

1/10 reunião aberta para discussão de chapas.

18/10 prazo máximo para inscrição de chapas e entrega de cartas-programas

22e23/10 Eleições Grêmio Politécnico

Atlética

JUDO - COPA USP

O torneio foi adiado para 4 de outubro (sábado), por isso você ainda pode se inscrever na atlética ou diretamente no S.C.R.L., em baixo do velódromo, no CEPEUSP.

Até agora pouco a gente se inscreveu, e como nível não é dos mais altos, dá até pra ganhar uma medalha.

O torneio servirá também para que nós da atlética, tenhamos uma idéia da situação atual do Judo na escola e formemos 7 equipes para competições futuras, visto que a maior parte dos participantes é da Poli.

A pesagem será também no dia 4, das 12:00 às 13:00hs e as lutas começarão às 14:00hs. Participe!

FUTEBOL DE CAMPO - INTER CLUBES

POLI x USP

Categorias A e B

27 de setembro, sábado, às 14:00 e / 16:00hs no CEPEUSP. O tabu será mantido!

HANDEBOL MASCULINO COPA USP

O jogo POLI x ECA, anteriormente marcado para, 24/09 foi adiado para 25/09 7 (quinta), às 12:30hs no módulo (CEPEUSP)

COPA USP

BASQUETE MASCULINO

POLI x DIREITO

26/09 - 20:00hs

Módulo 2 - CEPEUSP

CUP

POLI x FMU

28/09 - 14:00hs

BABY BARIONE - AGUA BRANCA

O POVO UNIDO EXIGE:

Diante da ação das forças reacionárias ligadas aos latifundiários e ao grande capital nacional e estrangeiro que estão pressionando o governo para descongelar os preços, impedir a execução de uma efetiva Reforma Agrária, arrochar ainda mais os salários e suprimir a liberdade de luta dos trabalhadores, o povo brasileiro vem, através deste abaixo-assinado exigir do Governo Federal:

- 1º) Manutenção integral do congelamento dos preços e rigorosa punição dos especuladores e especuladores;
- 2º) Aumentos reais de salários;
- 3º) Imediata agilização e ampliação da reforma agrária;
- 4º) Suspensão do pagamento da dívida externa e seus juros; e
- 5º) Respeito à liberdade de organização e de luta dos trabalhadores e movimentos populares.

Abaixo-assinado enviado pela UNE para o GP.

O abaixo-assinado encontra-se na sala 16 do Biênio (GP), o qual poderá ser assinado pelas pessoas interessadas.

Sr. MIGUEL DE ZARATE

- O diretor do GP André Steagall Gertschenstein, encontra-se impossibilitado de vir a Poli por motivos de doença do seu pai, logo, está impossibilitado de responder seu artigo.

- O artigo escrito pelo André, citado por você no último Politreco, foi aprovado na íntegra e por unanimidade em reunião de diretoria, não saindo a aprovação de diretoria no Politreco por problemas técnicos.

DIRETORIA DO GP

Mais Novidades

Segundo recentes informações que obtive, pretende-se alterar os horários da Poli da seguinte forma: o 3º e 5º ano seguiriam de manhã e o 4º, à tarde. Co isso, pretende-se evitar a coincidência de matérias e consequente cancelamento de matrículas.

Com relação ao cancelamento de disciplinas na Elétrica, em conversa com o 7º Gambirásio, ele me disse que só nas disciplinas com a coincidência: Laboratório (do Departamento) e outra disciplina, é que haveria problema.

Nesse caso, o aluno deveria escolher qual fazer, mesmo essa resolução, no entanto, poderá não ser efetivada.

Por hora é só.

BRITO (sup. rep. no GID)

DOMINGO NA FOLHA DE S. PAULO, PESQUISA SOBRE O CURSO DE ENG. CIVIL. BOTAMOS A BOCA NO MUNDO!! MAX E POLITRECO - GP

As Baleias Precisam Viver (ã comunidade politécnica)

O problema é o seguinte: durante muito tempo as baleias foram e continuam sendo mortas em muitas partes do mundo, indiscriminadamente, inclusive no Brasil. Eu não preciso explicar aqui os males que a caça a baleia traz à vida no mar e ao equilíbrio (já muito desequilibrado) do nosso planeta. Além disso, é um tipo de negócio que beneficia a poucos e traz problemas a muitos.

Pois bem, existe um Projeto-de-lei que proíbe definitivamente a caça à baleia em águas brasileiras. Este projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, mas corre o risco de ser "arquivado" (e você sabe o que isso significa no Brasil), pois não há "quórum" suficiente no Senado Federal para sua votação (os senadores estão ocupados com campanhas políticas).

Diante disso, e aproveitando a força que o Jornal da Tarde está dando a esse problema, eu afixei no mural ao lado do Grêmio uma reportagem sobre o assunto onde, entre outras coisas, um repórter conta sua "agradável" experiência acompanhando um navio baleeiro. Além disso, há um abaixo-assinado no Grêmio em apoio ao projeto e que será enviado ao Senado Federal. Estamos tentando reunir o maior número possível de assinaturas. É preciso que eu peça a todos que queiram colaborar: passe no Grêmio e dê uma assinadinha. A mim parece uma causa justa e urgente, talvez única. Existem muitas formas de dar uma força e essa foi a que eu encontrei. Se mais alguém tiver idéias, habilite-se... o tempo é curto.

P.S.: Vale a pena ler aquele artigo. O título é: "ORTE VIOLENTA".

REINALDO - 1º ELÉTRICA

ALUNOS DA MED-USP EM GREVE

Um telefonema vindo do CAOC (Centro Acadêmico Osvaldo Cruz) da Faculdade de Medicina da USP nos avisou do último fato do quebra-pau que se desenrola por causa da escolha do próximo Diretor daquela Faculdade: por não terem sua consulta à comunidade reconhecida pela Congregação, os alunos da Med-USP entraram em greve na última sexta-feira (19/9), e ratificaram essa decisão nesta segunda-feira.

Os nomes mais votados da consulta foram os de Guilherme R. Silva, Vicente Amato Neto e Marcelo Marcondes.

Os nomes que a Congregação escolheu foram os de Fábio Clossi, Gyorgy Bohn e Sebastião Sampaio.

O CAOC propôs a revogação dos nomes, a renúncia deles ou o envio de uma outra lista pelo atual Diretor. Como não aconteceu nada disso, a greve começou. Outra assembleia foi feita na quarta, quando o Politreco já fora na gráfica.

O recado tá dado. Boa sorte pra eles.

Max (2º civ,eca)

IRA! (III)

Reportagem: Sonia Vaz Vasques

Continuação do Politreco nº 120

SONIA: E a censura, como funciona as coisas, vocês tiveram muitas letras presas? NÉ: Teve, mas sabe, que eu digo que hoje em dia a censura é muito mais moralista do que política, sabe.

Na época, por exemplo, quando "Pobre Paulista" e "Gritos na Multidão", principalmente "Gritos na Multidão" foi a música censurada, porque foi uma música que a letra dela é em cima, assim, do que aconteceu em 83, principalmente teve uma greve dos metalúrgicos fudida naquela época, né... E houve uma proibição política da letra, saca, a letra esbarrou, mas esse foi o nosso único caso. Depois, di-

CONTINUARÁ PÁG. 2

SEMANA

de

ARTE

13-17/10

DEIXEM TRABALHOS NO G.P.

IRA! continuação da 12ª página

gamos, com a Nova República, isso daí, / mudou, hoje em dia, não tem praticamente, mesmo no caso dos Voluntários! "Cadê o Socialismo?" é uma música barrada, "Verdades e mentiras" é uma música barrada. Quer dizer, hoje eu sinto que isso aí acabou, a moçada chega e fala, mesmo porque hoje é um "governo" de oposição, digamos, entre aspas, que entrou, né, principalmente na última vez. Quer dizer é uma moçada que gosta que fale: "Poxa que mal que era aquela merda!" como se tivessem mudado, né!

Mas, por outro lado, um tipo de censura que não mudou, absolutamente, é a / censura de costumes, de moral, sabe.

Tem músicas da gente e de outros amigos também, que eu conheço que são barradas por um malavrão, frases tolas.

Por exemplo, tem uma da gente que a gente nunca gravou que chama "Não Pague pra ver", que a gente mandou pra censura e que tem um verso dela que é assim: "A sensação de ver o meu corpo entrando no seu..." Isso daí voltou vetado, a gente teve que mudar, a gente mudou, assim, pra efeito de censura no texto: "A sensação de ver meu corpo ao lado do seu", alguma coisa assim, saca, e passou por causa de um detalhe ridículo.

Também tem uma puta incoerência, né, também porque depende muito do censor, / censura é um negócio tão ridículo que não vale nem a pena ficar discutindo muito, sabe. A única coisa que a gente tem que declarar é que tem que acabar de uma vez por todas, sabe. Acho que no máximo, o / que pode haver, assim, com relação a filme, haver quando muito um carimbo aconselhando adultos. Você vê, os filmes pornôs hoje em dia estão lotados, quer dizer, o que eu estou querendo dizer com isso, eu não estou defendendo os filmes pornôs, / mas é que eu acho que essas proibições na verdade só servem pra fazer as pessoas / terem mais interesses nas coisas, sacou, e terem uma visão deturpada e com uma moral muito falsa.

SONIA: E o lance de divulgação e Brasil?

NASI: Por exemplo, a partir de 85 a gente se propôs a sair bem mais de São Paulo, assim, pra tocar e realmente a gente conquistou um público, sabe.

A gente caiu na estrada, foi bastante pro Rio de Janeiro, fomos pra Porto Alegre, quer dizer, hoje em dia Rio de Janeiro e principalmente Porto Alegre a gente tem um puta público, sabe, a altura do público que a gente tem aqui em São Paulo.

SONIA: E o Norte?

NASI: O máximo que a gente foi, foi tocar em Salvador, a pouco tempo, e foi legal também, as pessoas conheciam, tocavam algumas músicas no rádio, mas nunca subiu além disso, acho que com o segundo disco a gente soou.

SONIA: Como é que você começou a cantar?

NASI: Eu comecei a cantar com o IRA! / praticamente.

Antes de entrar no IRA! eu tinha um

grupo de garagem, que antes eu tocava bateria, depois eu queria tocar baixo, mas não cantava. Aí eu conheci o Edgard que já tinha uma outra banda e ele estava querendo que alguém cantasse e aí eu comecei a cantar e eu vi que era legal, saca.

Eu comecei a cantar foi em 80, faz uns seis anos. Fui desenvolvendo instintivamente, quer dizer, eu toco poucos instrumentos, eu toco um pouco de baixo, de violão, mas tudo de ouvido, sabe e a partir de uns 2 anos pra cá eu venho me desenvolvendo também junto com uma mulher que dá canto erudito e eu também já fiz um tempo lá no CORALUSP. Mas, a tipo de querer desenvolver, porque o rock ele tem uma linguagem, assim, própria que a técnica pode ter auxiliar, mas também, não é essencial.

SONIA: E os shows?

NASI: Dizer quantos shows a gente fez eu não sei, eu sei que no ano passado, em 85, foi a época que a gente fez mais shows, eu acho que foi por volta de uns setenta o ano inteiro.

Ultimamente, desde o começo deste ano, a gente não tem praticamente tocado muito, só esporadicamente, assim.

Porque a gente também ficou, quase 3 meses na produção desse segundo disco, / saca, e agora está na expectativa do lançamento, quer dizer, até então a gente está se preparando, como há muito tempo a gente não se preparava, porque desde o início de 85, quando a gente formou a nova banda e gravou o primeiro disco rapidamente, e saiu pra tocar, a gente pegou um pique, assim, de tocar alucinado, sabe, e agora a gente está estranhando, porque depois de um puta tempo, a gente falou: "Calma, espera aí, vamos segurar um pouco a onda, senão fica oba, oba!"

SONIA: Como surgiu a idéia da USP, da praça do relógio?

NASI: Então, a idéia da gente fazer um lançamento, era fazer em um local ao ar livre, saca.

A primeira idéia da gente realmente era tipo Ibirapuera, sabe.

Parque do Carmo, a gente pensou também, mas a gente pensou em fazer em um lugar mais por aqui e o Ibirapuera é um local, também, mais conhecido por shows. Mas aí a gente esbarrou lá na prefeitura, parece que está difícil descolar lá, saca!

Na USP não, a gente pensou na USP e já encontrou facilidade, descolou junto com a moçada. E pensando, agora bem, é a melhor opção, mesmo porque já está ligada à juventude, aos estudantes, é uma coisa legal, saca. E, olha, a USP é um lugar / tão grande, tão bonito e as vezes não acontecem coisas nela. Acho que vai ser / muito legal...

(Agradeço de coração aos que acompanharam esta entrevista nos 3 números do Politreco, devido aos problemas de espaço que impediriam a colocação de outros artigos se este fosse colocado em apenas um número, o que seria injusto com todo o pessoal que escreve fazendo crescer um veículo de expressão e abertura construído por cada um de nós!)

Mas uma vez obrigadão!

SONINHA

PARA L. F. VIRILÍSSIMO

Gostaria, nesse espaço, dar uma opinião sobre um fato, que a meu ver injusto. É sobre o Luiz F. Virilíssimo. Não o conheço, mas queria dizer que tenho acompanhado suas colunas desde o começo. Em nenhum momento, eu o vi iniciando uma crítica a ninguém. Apenas se defendeu. / Ao contrário, o que vi, foram pessoas criticando-o indiscriminadamente.

Todas as críticas que li, chamaram-no de desajustado mental, maniaco sexual, etc. Mas eu pergunto: É fácil alguém falar de outra pessoa sem conhecê-la? Se / se realmente acham-no tudo isso e se dizem tão humanos, porque não procuram conhecê-lo e ajudá-lo? Falar do outro é fácil, mas compreendê-lo e se dispor a ajudá-lo é muito difícil. Pensem nisso...

BIRO, O GOLEADOR!

I FORUM ROTARACTIANO DE DEBATES

"O JOVEM E A CONSTITUINTE"

PROGRAMAÇÃO

Realização: Representação Distrital de / Rotaract Clubs do Distrito / 461e
Rotaract Club de São Paulo - Liberdade

Horário: Dias 02 e 03 de outubro de 1986
das 20:00 às 23:00 horas

Local: Auditório das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU
Rua Taguá, 150 - Liberdade - São Paulo - Capital

Temário: "A importância da Constituinte e Propostas para a Constituinte"

Debatedores: DIA 02/out/86

Prof. Dr. Michel Temer, Procurador do Estado professor da PUC-SP ex-Procurador Geral do Estado ex-Secretário da Segurança Pública

Dr. Marcio Thomas Bastos, Advogado ex-Presidente da DAB-SP REPRESENTANTE DA FMU

DIA 03/out/86

Prof. Sr. Antonio Carlos Mendes, Procurador da República em SP professor da PUC-SP professor da Universidade de São Paulo - USP Procurador da República Procurador Regional Eleitoral do Estado de SP

Dra. Zulaie Cobra Ribeiro, Advogada Conselheira da CAB-SP

Prof. Sr. Dalmo de Abreu Dallari, professor da Universidade de São Paulo - USP Diretor da Faculdade de Direito da USP

Prof. Dr. Ives Gandra, Advogado Presidente do Instituto / dos Advogados do Estado / de São Paulo Professor do Curso de Especialização em Direito Empresarial na Univ. Mackenzie

Apoio: Rotary Club de São Paulo - Liberdade Faculdade Metropolitanas Unidas Laborgraf Artes Graficas S.A.

PARTICIPE! ELEIÇÕES 1986 P!

SPRING IN CEPE

Se você já começou a estação das flores levando só legumes nas provas, não deixe por isso, revorte-se, mande tudo a (m...) se lembre que as piscinas do CEPE esperam por você.

O que? Você não sabe nadar? Não tem problema. Nenhum de nós afunda...

Particularmente, se você for uma gatinha, procure pessoalmente o "o comicozinho". Apesar do nome, trata-se do melhor salva-vidas do país.

Aos marmanjos: (F.....-se) Se você tem problemas de condução, / COMICOZINHO está vendendo com descontos especiais carteirinhas de passe para o circular.

Uma vez na piscina você pode organizar uma interessante eleição, com prêmio para a MISS FIO DENTAL, MISS MELANCIA / (sempre tem uma) e até para MISS ENGESA. Mas se o seu problema é um complexo de cascão, esqueça a piscina e entre no velho cooper, afinal, segundo a relatividade, o melhor jeito de passar o tempo é correr bastante.

Depois disso, nada melhor que "chumbar" na cachaca e só acordar no outro dia (O COMICOZINHO)

TFP COMPRE A BRIGA E ADVERTE OS ASSASINOS DO DR. CRAU!

No dia 19 último, nossos agentes surpreenderam um dos assassinos do Dr. Crau em pleno ato de ameaça. Comunicamos ao / calhorda que já conhecemos sua identidade e nossos guardiães da pornografia estão de olho em você, prontos para a imediata retaliação (e retaliação!). Se cuida, cara! Você não sabe com quem se meteu ao cometer aquele ato infamante! Grupos poderosos disputam sua cabeça. Conselheiro de amigo: desapareça enquanto pode. A caçada já começou!

A propósito, pegue seu terno, ligue-o e enfie no seu rabo!

GERARD DAMIANO (PRESIDENTE DA TARA, FODA e PUTARIA)

Sugira um Livro

A Metamorfose - Franz Kafka - Gregor Samsa acorda "metamorfoseado num inseto monstruoso", bom, daí pra frente. Só Kafka pode dizer. Um livro apaixonante, comovido, fascinante. Uma das obras mais primas da literatura mundial, escrita por um dos maiores gênios da humanidade. Obs. A tradução feita na Edição da Brasiliense é direta do alemão, as outras são péssimas. **O Processo e Carta ao Pai** são tão maravilhosos quanto a **Metamorfose**. **O Lobo da Estepe**, Herman Hesse "O Lobo da Estepe" é o mais conhecido de seus livros, / um Romance memorável, a fascinante história do que pode afligir a alma de um homem e uma feroz denúncia à sociedade burguesa". Puta que pariu, não percam esta obra genial!

Obs.: Sidarta e Demian são igualmente incríveis.

Notas do Subterrâneo. Dostoevsky. Conheça a vida de um homem infeliz ao extremo, que leva sua existência amarga até às últimas consequências. A primeira parte é a exposição das incríveis filosofias da cara. Profundo, genial, tocante! Leia devagar e com muita atenção a segunda parte e a narração de alguns episódios de sua vida. Você não vai conseguir largar o livro enquanto não terminá-lo.

Admirável Mundo Novo. Aldous Huxley. Deste livro nem é preciso dizer nada. To dos sabem quão foda é o Aldous Huxley.

PAULO AUGUSTO MONTE ALEGRE (Ex-Politécnico, Futuro psicólogo e guitarrista. Demorou mas eu achei a solução numa frase do onfúcio:

"A saída é pela porta. Porquê as pessoas não gostam de usar este método?"

P.S.: Desculpem-me pela crítica medíocre. Sou péssimo crítico e agora descobri como é difícil fazer críticas de obras primas. O que eu realmente gostaria de dizer sobre os livros é que são um te são; Puta-merda; que foda; não deixem de ler é maravilhoso, chocante, incrível, um livro para raros, etc, etc, etc...

Porra, politécnicos, será que vocês não têm nada? Escrevam pra seção sugira um livro, senão ela vai falir. Eu não posso vir até a Poli toda semana e tem muita gente querendo saber o que ler, pra não ler merda. Quem leu um livro que eu sugeri, sabe que eu escolho bem os livros desta seção? Como por exemplo o Dibs em busca de si mesmo, As Portas da Percepção, / ceu inferno, Isto é Gestalt.

O Homem à procura de si mesmo, e outros. Ah, vocês não puderam ler porque tinham que fazer relatórios e estudar. / Mas a vida não é só estudar e estudar. / Isto significa suicídio, isto é passar / pela vida e não viver, e não viver!

TRANSFORMAÇÃO

(A você: Alessandra Morali Vanzelli) (E.T.F.S.P.)

Noutro dia eu transformei
Em versos a inspiração,
O ódio em amor,
Um sonho em ilusão

A vida numa canção
Eu consegui transformar,
E não foi nada em vão
Pois é tão belo cantar.

Eu transformei o vento
Numa canção de ninar,
Conseguí parar o tempo
Para poder sonhar.

Lágrimas em sorriso
Conseguí transformar,
Muito esforço foi preciso
Para os sonhos realizar.

Transformei em poesia
A vida que sempre quis,
Ela é o sol que irradia
A minha vida feliz.

Milton D. Nakano

AO FISCAL DO SARNEY E À SUA AMIGA

MÁRCIA DO LAGO ROCHA:

Márcia: lamento que do seu artigo / constem alguns erros "imperdoáveis".
- o preço da caneta 4 cores está congelado em Cz\$ 18,00. Desde fevereiro.
- o preço do "fixário" abaixou, custava Cz\$ 47,00 em março e custa Cz\$ 45,00 hoje.

FISCAL DO SARNEY: os preços congelados referentes a loja da Grêmio são / relacionados a dois tipos de mercadoria: livreria e papelaria. Os livros foram congelados pelas tabelas das editoras, que são de acesso público (a editora e o próprio GP podem fornecer estas tabelas). A questão é que em março de 86 o GP dava / descontos de 25 e 20% sobre os preços / congelados na tabela, e como isto passou a dar prejuízo, diminuímos o desconto / que dávamos sobre os preços congelados / para 15 e 10%. E não aumentamos os preços, como diz nosso colega.*

Para material de papelaria, os preços foram congelados no varejo, nos pontos de venda (isto é, nas lojas).

Então, se vendíamos mercadorias a / Cz\$ X,00 cruzados em março, temos que continuar a praticar o mesmo preço agora e até acabar o congelamento. Mas, é exatamente o que vemos fazendo, a menos do material importado, que é comprado em dólar. Este material é composto de: grafites pentel, lapiseira pentel e alguns artigos / do gênero. Infelizmente os engenheiros usam muito este material, e os "fornecedores" não estão sujeitos ao controle do

Governo. Então: ou continuamos a vender este material, de acordo com o preço que compramos (comparem com outros!), ou páramos de vender grafite, lapiseiras e outros materiais do gênero. Porque, como diz a Márcia do Lago Rocha, o Grêmio / de vocês, e ele não pode levar prejuízo. Agora, se houver outras reclamações, eu gostaria que as pessoas assinassem o artigo, como é regra no Politreco (ninguém pode nos acusar de censura, porque tudo que é assinado sai no Politreco), ou venha falar comigo pessoalmente. Se houver seriedade para tanto.

André Steagall Gertsenchein,
Responsável pelas lojas do Grêmio.

P.S.: Se vocês quiserem, podemos parar de vender estes artigos que são proporcionais (ou "Blacks"). A má intenção de vocês é evidente quando estendem isto ao resto das mercadorias.

* E esta diminuição da margem de desconto foi aprovada em reunião com os membros (Diretório), e não foi só coisa da Diretoria do Grêmio. Tivemos autorização para isso.

NOTA DO EDITOR DISTO DAQUI

O referido artigo da Márcia não foi publicado a seu pedido na 3ª feira (23/9) por motivos que dizem respeito a ela própria. As citações aqui no artigo se devem não a uma violação de sigilo do artigo, mas a um encontro do André com a Márcia, que eu próprio testemunhei, onde houve a discussão a respeito. Tá falado (ou escrito, sei lá).

MAX, pra variar

AS CONSTITUIÇÕES DO BRAZIL

Em 1824, D. Pedro I diz: CUMPRA-SE!
E assim foi cumprido.
Em 1891, Deodoro diz: CUMPRA-SE!
E assim foi cumprido.
Em 1934, Getúlio diz: CUMPRA-SE!
E assim foi cumprido.
Em 1937, ainda não satisfeito, Getúlio diz novamente: CUMPRA-SE, PORRA!
E assim foi cumprido.
Em 1946, Getúlio cai. Houve mortos e feridos, mas o Prestes estava lá:....
Em 1967, os militares dizem: Peçam / desculpa, civis!
E assim foi cumprido
Em 1969, os militares dizem pra outros militares: AI-5 NELES!
E assim foi cumprido
Em 1986, depois de muita dor, ninguém mais diz cumpria-se, pois tudo será cumprido...
P.S.: Eu, mais a Sônia Vaz e mais alguns malucos abnegados estamos querendo realizar uma discussão sobre Constituinte, porém falta-nos "pernas". Quem estiver interessado em ajudar, procurem-nos no GP.

PARA PENSAR

Gostei muito do último parágrafo do artigo do Ricardo Rebelo (Politreco 119) e gostaria de estendê-lo não só aos politécnicos mas sim a todas as pessoas que procuram fazer alguma coisa melhorar o / seu mundo.

As coisas poderiam ser muito melhores se todas pensassem dessa maneira (contassem um pouco mais as ordens que parecem naturais, como guerra e paz ou pobreza e riqueza).

Acho que não cabe ao engenheiro apressar executar ordens. Ele deve contestá-las quando vierem de encontro aos seus ideais ou venham favorecer apenas o patrão. Infelizmente isso não é o que acontece, o engenheiro quase sempre faz a sua parte (como por exemplo um foguete nuclear) e lava as mãos quanto ao benefício ou não de sua obra.

É importante a conscientização e senso de comunidade (não seja mais um daqueles babacas que levam vantagens em tudo), ninguém sozinho consegue mudar alguma coisa (e se tentar vai acabar sendo chamado de Quixote), o importante é que cada um faça um pouco, ou no mínimo não prejudique ninguém.

MUÑOZ - NAVAL

LUGAR DE ANÁLISE E NO DIVA

Lendo o artigo do Sr. Miguel de Zaráte no último Politreco. Descobri que o último defensor da diretoria da UNE nesta escola chama Jesus de Genésio.

Pela sua história, tão valorosa e em idade mereceria melhores defensores, mas devemos dar um desconto pois é realmente difícil defender todas as sacanagens feitas pelas suas diretorias nesses últimos anos. Para defender o Maluf só o Afanásio mesmo.

Numa análise fria. Diríamos que a UNE existe, mas não é a entidade dos estudantes Brasileiros e sim o braço estudantil do glorioso Partido Comunista do Brasil. Defendo que todas as pessoas, independentes de partido, possam participar das entidades do movimento estudantil, mas deploro que a UNE tenha sido tomada de / assalto por um partido que utiliza métodos para se manter no poder que fazem inveja até a sua matriz Albanesa.

Por exemplo em 1984, quando em seu congresso alguns estudantes tentaram denunciar, com provas, a fraude no cadastramento de delegados, a diretoria da UNE formou uma brigada de choque para não deixar estes estudantes falarem na base da força.

No fim do congresso, já com a fraude consumada, elegeu-se mais uma diretoria ligada ao mesmo partido.

Ou ainda nas "eleições diretas" onde a diretoria da UNE fez as regras e diante do "excesso de democracia" da eleição as outras chapas se retiraram, mas a diretoria da UNE teve que mantê-las na cédula até o fim para não ter que explicar que mesmo concorrendo sozinho e com regras / favoráveis ela teve apenas 54% dos votos, votos estes que representam menos de 10% dos estudantes.

A UNE assim se transformará hoje em uma peça de barganha entre o MEC e o PC do B completamente ignorada pelos estudantes.

Foi esta política que destruiu a U.E. E. - SP e que destruiu qualquer entidade que for tomada de assalto por estas / pessoas. *da atual gestão, defendo*

Quanto ao Grêmio, apesar de algumas falhas atuais, diante da perspectiva de pessoas que defendem a política da UNE quererem se apossar da entidade.

Mas isto é um assunto para outro artigo, no qual eu direi a que diva eu me refiro. BEIJOS - ALEXANDRE CORDEIRO CIVIL

MAIS UMA DO LNE

Chegando na sala de aula, no dia da provinha de cálculo numérico, após um con-
gestionamento de duas horas na marginal,
deparamos com um aviso "simpático" na /
lousa:

"O Ministério da Educação baixou de-
terminação legal sobre a frequência em o-
cursos superiores visando acabar com os
cursos de "fim-de-semana". O cumprimento
dessa norma é de interesse para a valori-
zação profissional. Para evitar o risco de
reprovação de alunos que só assistem às
"as vezes" e em outras tyrnas, reali-
zaremos provinhas todas as 6^{as} feiras,
com perda da frequência pelos ausentes /
toda a semana".

Depois dessa, a única conclusão a que
se pode chegar é que alguns professores
são mesmo malucos. Uma, por achar que a
POLI pode ser comparada a um curso de /
fim-de-semana, quando a maioria deles a
gente perde estudando pras provas da se-
mana seguinte. Outra, por achar que os a-
lunos são tão idiotas, que não sabem pro-
curar um professor decente, que ensine /
ao menos o mínimo indispensável.

Pô, será que não temos direito de pro-
curar aprender alguma coisa? Será que te-
mos que ficar presos a um professor que,
em computação, não se dignava a respon-
der às perguntas dos alunos, dizendo que
deveriam estudar em casa?

Afinal, isto é ou não uma Universida-
de? A mentalidade ainda é de colégio, mas
os professores do colégio cumpriam um /
pouco mais suas obrigações. Não queremos
professores de colégio, que dão tudo mas
tigado, mas queremos um professor que at-
enda às nossas necessidades. Se fomos /
assistir Cálculo Numérico na Civil, é por
que lá encontramos uma professora que hon-
ra o título.

Se um professor precisa recorrer a /
artifícios do tipo provinhas semanais pa-
ra garantir presença, seria bom ele re-
fletir um pouquinho sobre a causa do /
"exodo" nas suas aulas.

FDP (Fim de Papo)

ÉRICA e ROBERTA 19 Química

MEU NOME É... REITOR

Se você acordar "importante" e for /
chamado a estruturar uma niversidade, /
não vacile e siga estes conselhos:

a) Escolhido o terreno, espalhe as a-
reas de forma que fique humanas, Exatas
e Biomédicas em vértices opostos, bem dis-
tantes e isoladas. Pode ser perigoso esse
mundo de gente trocando idéias, pois du-
as cabeças sempre pensam mais e melhor,
principalmente se tiverem experiências e
conhecimentos diversos. Nem os livros de
uma e de outra devem ficar lado a lado,
uma biblioteca Central seria loucura. Ima-
gine se, por exemplo, um engenheiro pen-
cebe que no mundo não há apenas engehei-
ros e que nem tudo é explicado pela enge-
nharia.

b) Para garantir a "segurança" de to-
da essa massa, é preciso um forte esque-
ma, se possível, ponha uma "academiazinha
de polícia" bem no portão de entrada, im-
pressão e é um bom reforço para control-
ar a situação, caso haja uma epidemia /
causada pelo vírus, hoje quase extinto,
PASSEATUNS AND REVOLTUNS - REVINDICATION.

c) Se você tiver de criar uma mora-
dia para os estudantes, antes disso, crie
um estatuto que controle esta (estes), /
encilhando os impulsos desses jovens. /
Confie em mim, evita problemas.

Para reforçar o item a), não permita
que em mesmo indivíduo faça dois cursos
(motivo óbvio), controle rigidamente as
frequências e não deixe ninguém com tem-
po livre pra nada, muito menos, pensar.
Há outras medidas, mas não conto, o
pulo-do-gato, sabe como é....

Agora, o que você não pode deixar /
que aconteça de forma alguma é que esse
pessoal tenha um jornalzinho próprio e /
sem censura como esse tal de POLITRECO!

DU (QUI)

FANTASIAS NO POLITRECO

"A fantasia inconsciente é um meio de
viver os desejos que representam um papel
em nossas relações pessoais durante toda
a vida" (Susan Isaacs, em "Natureza e Fun-
ção da Fantasia").

A chave do sucesso do Politreco deve
se fundamentalmente a ele servir de meio,
não só para veicular idéias, mas também
para externar desejos e fantasias dos a-
lunos. E como tal deve continuar sendo.
Este é o resultado de um longo trabalho
que consistiu numa resistência ferrenha
contra os reacionários que queriam implan-
tar a censura neste semanário (vide Poli-
treco antigo).

É fantástico ver que mais e mais pes-
soas tem descoberto isto e perdido o medo
de dizer o que sentem ou pensam como fez
o Virilíssimo, como faz o Ruy Catso ou /
como fez o Ademir, no Politreco 120, quan-
do nos expõe a ridícula e masoquista si-
tuação de alguém que fica segurando o pe-
ido ou tem a vergonha de cagar.

É natural que algumas pessoas se sintam
ofendidas com tais revelações, pois
elas chocam certos valores e denunciam
a hipocrisia social em que vivemos. Mas,
ainda assim, é injustificável a censura (a
esta sim uma manifestação doentia). Por
que não discutir os motivos de nossas in-
quietações, ao invés de fugir delas? Por
que o lado animal do homem nos ofende /
tanto? Por que é feio alguém dizer que /
gosta de buceta ou que gosta de cagar e
peidar?...

Não. É PROIBIDO PROIBIR no Politreco.
Politécnicos, mãos à obra, usem e abusem
deste espaço, ele é de vocês...

Zé Costa

TUDO É UMA QUESTÃO DE COERENCIA

Meu caro Luiz Fernando, Virilíssimo
é o homem que luta com convicção por ide-
ais, respeitando os direitos das mulheres
e demais companheiros. Portanto, devido
a tanta incoerência com sua pessoa pro-
prio que troque seu pseudônimo para "Fer-
nandinho, o que gosta de aparecer".

Se não gosta desta Escola e dos que
aqui estão não perca tempo, os vestibula-
res estão aí.

Saiba que não tem este artigo a fina-
lidade de discutir a sanidade mental e
muito menos tentar abrir seus olhos p-
a realidade, pois seria pura perda de /
tempo. O objetivo é esclarecer que nós po-
lítécnicos assíduos leitores do politre-
co estamos cheios de suas neuróticas as-
neiras. Asneiras que além de envergonhar
a reputação dos engenheiros ocupam espa-
ço deste tão disputado semanal. Espaço /
este que poderia ser melhor aproveitado
para divulgar o talento de tantos que a
POLI abriga.

Repito: não temos nada a ver com suas
frustrações sexuais ou traumas de infân-
cia (faço até votos que se recupere) por-
rismo use o bom senso e deixe o espaço
deste jornal para melhor uso.

Para encerrar, gostaria de pedir a Co-
missão de Imprensa do GP, que avaliasse /
seu conselho de democracia jornalística.
Acho uma idéia válida mas deveria aver /
alguns limites.

(obs: não quero, meu caro L.F.V., fi-
car trocando gente com sua pessoa /
neste jornal. Se tiver nível e quiser dis-
cutir o assunto deixe recado para mim no
GP ou no centrinho da Naval)

Mr. MERLIN

SOBRE O "EXPERIENTE SUPLYCY"

Lendo o artigo do Senhor Dadi no Po-
litreco de nº 119, como leitor sério que
julgo ser, senti que deveria responder /
às afirmações deste colega. Respondo mu-
to as idéias de todas as tendências e res-
peito também aqueles que as defendem. In-
felizmente nem todos são assim. Nem todos
assumem o partido que militam. Não sou /
militante de nenhum partido por simples
falta de tempo hábil. Mas deixaria claro
a todos qual partido pertenceria. Porém
para alguns elementos há tempo de sobra
para militância, pois entraram nesta Uni-
versidade com esta finalidade, somente.
Como esta situação é muito pouco aceita pelos
estudantes que estão com o propósito de
crescer dentro desta escola e fazê-la /
crescer, estes elementos escondem a sua
militância por traz de críticas destrui-
tivas, defesas sem qualquer argumentação
e anonimato da própria tendência, afir-
mando, quando muito, nas entrelinhas de
suas frases. A minha experiência mostra
que o senhor Dadi está incluso nestas /
qualificações, com pouca margem de erro.

Agora depois de apresentar a minha
opinião em relação a postura do Senhor
Dadi, gostaria de maneira mais democrá-
tica possível (que não é prática da atual
linha do PC do B) e sem entrar em chavões,
responder algumas das afirmações do cole-
ga em relação ao candidato do PT a gover-
nador.

1) Em relação à sua opinião
sobre o candidato no debate na Globo. O
Senhor tem todo o direito em não ter gos-
tado do candidato neste debate. Por aca-
so do Senhor Dadi assistiu o debate fei-
to aqui na Poli com a presença dele? E
clara a diferença dos dois debates. E cla-
ra, que as afirmativas do Suplicy não eram
cosméticas em relação ao debate global,
inclusive reafirmadas por um repórter da
própria Globo quando a mesma veio aqui /
na Poli cobrir o debate.

2) O mesmo repórter confirmou as /
denúncias que elementos do PC do B orien-
tados pelo candidato a vice-governador /
pelo PMDB, Almino Afonso assumiram uma /
atitude de desrespeito e ignorância na
sáida da Globo. Não foi simplesmente exal-
tação entre as duas partes. Foi uma atti-
tude premeditada e desleal.

3) Não é oportunista a comparação
do governo Montoro com o governo Maluf e
sim realista pois ninguém até agora des-

cobriu qual é o pior. O páreo é muito du-
ro para tal.

4) Quem despolitiza eleições são a
queles que pregam o voto útil. A fórmula:
"não vote em Suplicy pois a direita vai
ganhar novamente" é típica de quem tem
medo de perder.

Aliás, não vejo transição nenhuma /
no governo, nem federal, nem estadual. É
transição colocar um nome chave do PDS /
da velha república na presidência? E tran-
sição manter homens como Antônio Carlos
Magalhães, e outros do mesmo naipe no mí-
nistério?

O pior não é isto. Até é respeitá-
vel aqueles que defendem este governo. /
Não é respeitável o fato de alguns parti-
dos como PCB e PC do B que foram massa-
crados pela velha República violentamen-
te perseguidos e mortos, e agora seus se-
breviventes andarem de amores com seus
algozes (que não foram só os militares).
Se uma pessoa fizesse algo semelhante, /
no mínimo seria taxada como sem persona-
lidade.

5) Um partido que se diz vanguar-
dista e democrático e acolhe em seus bra-
ços o líder da campanhas das INDIRETAS /
colocando-o como presidente, no mínimo é
contraditório. O PT foi o único que man-
tém o fim a luta pelas diretas para pre-
sidente.

6) Senhor Dadi, as idéias que o Se-
nhor sorratamente prega são ligadas a
um Sistema que proíbe qualquer sindicato
livre.

7) Assaltantes de bancos o PT não
possui.

Mas conheço partidos que acolhe os
assaltantes dos bancos (leia-se PMDB, /
PFL, PTB...) o qual partidos se dizem
de esquerda (leia-se PC do B, PCB) apóiam.

Dadi, vamos falar sério, não sou /
contra que você possua o seu partido, que
você milite nele etc... Mas já está na /
hora de vocês mudarem esta estória que e-
xiste algumas dezenas de anos e que é /
eclipsada por um partido de alguns anos
e que não encostou-se em nenhum partido.

E antes que me perguntem porquê de-
fendi o PT é que acompanhei o seu nasci-
mento e conheço o suficiente a história
e a retórica do PC do B. Comparando os do-
is, vejo nitidamente qual dos militân-
ias não assumem o seu partido claramente.

E nem militante do PT eu sou!
POLITANO (19 Metal)

COMO SERGIO LULA PEIXINHO TORNOU-SE ZE 97

Há muitos e muitos dias atras, numa terra milhares e milhares de metros daqui (Exatamente em 1980, na localidade de Napoli) vivia um garoto ingênuo, na flor da idade, com sua família. Esta consistia de sua mãe e seus 15 irmãozinhos. Seu Pai que Deus o tenha, havia recentemente batido as botas. Faleceu coitado, do coração, feliz por ter mais uma vez saciado a vontade sexual de sua esposa.

Sua mãe, uma sexomaníaca declarada, mal seu marido se encontrava a seis palmos (*) da terra que ela já se encontrava lançando olhares pro coveiro (um senhor / de 75 anos de vida)

Da noite pro dia o nosso Serginho / precisou trabalhar, pois sendo o mais velho cabia a ele sustentar a sua pequena família. Assim sendo nosso herói foi trabalhar na Padaria da cidade, mas em pouco tempo foi preso em flagrante, roubando umas migalhas de pão para sua família.

Nosso Serginho foi fichado e preso e somente solto sob fiança paga por sua mãe na cama com o delegado (*). Sendo Serginho agora um ex-detento, fichado, ele não conseguiu emprego em nenhum lugar. Seus irmãos choravam de fome e mesmo com aquilo que sua mãe ganhava pelos serviços 7 prestados (*) não era suficiente para a família crescente (*) de Serginho. Assim sendo ele começou a trabalhar na única / profissão que lhe havia restado e que havia aprendido na penitenciária.

Voltando aos tempos da cadeia, Serginho era um adolescente muito simpático e pode se dizer bonito em pouco / tempo seus companheiros de cela o ajudaram a perder a virgindade, a qual nosso herói não entregou sem uma boa luta.

As semanas foram passando e ZE como era chamado profissionalmente (Zezinho para os clientes regulares) prosperava e ficava famoso na vizinhança, tão famoso que na 34ª semana, a Camorra o abordou e / começou a exigir de ZE uma percentagem / insignificante dos lucros (somente 5%). ZE os evitava até que um dia na 37ª semana ele caiu numa armadilha e foi levado até a minha presença, o Chefão.

ZE suplicava perdão e eu senti pena e nojo daquele pobre ser, e sendo eu uma pessoa justa dei a ZE, 60 semanas para / juntar dinheiro suficiente para montar / uma "Casa de Massagens" para homossexuais pois eu já possuía casas para mulheres e para homens e este novo campo parecia ter um ótimo futuro(*).

As semanas foram passando e ZE trabalhava sem parar e o dinheiro que ele conseguia juntar parecia ser insuficientes para que ele pudesse montar uma "Casa de massagens", faltavam 5 semanas e o dinheiro era suficiente somente para construir o prédio. Ainda lhe faltavam Cz\$ 50000 para concluir o seu sonho.

Chegou a véspera para a inauguração da "Casa..." e nosso herói recebeu dois telegramas. O primeiro era meu e nele estava escrito para que já havia se esgotado o prazo as 60 semanas e que eu convocava ele a minha presença na manhã seguinte as 10:00hs. No segundo, pra a surpresa do nosso herói, dizia que ele havia / recebido a herança do seu mais chegado / cliente apos a sua morte e que consistia de um cheque no valor de Cz\$ 60000 e a / mansão do cliente.

Assim, apos 97 semanas, ZE se aposentou, montou uma "Casa de massagens ZE 97" juntamente com a Camorra que detinha 51% das ações e ele vive na mansão de seu cliente com seus 31 irmãos (eu não havia dito que era crente) até agora.

POR O CAMA-ORGISTA NAPOLITANO
Seis palmos: O sétimo palmo não foi colocado pois o coveiro já se encontrava na relva com a viúva.
Cama com o delegado: Eles não brincavam com o travesseiro, eu lhes garanto.
Crescente: a pílula era muito cara.
Serviços Prestados: Não era serviço de empregada doméstica.
Futuro: Naquela época não existia AIDS que atualmente está arruinando os negocios.

CONVITE! CONVITE! CONVITE! CONVITE!

Seu próximo Domingo, 28/09, poderá ser dos mais agitados: imagine muita gente / jovem (de idade e de espírito!) disposta a um bom papô. Imagine uma festa onde além de comes, bebes, e muito som, terá / troca de idéias sobre temas importantes que como a Constituinte, eleições e outros ainda mais polêmicos. Tudo isso num local de facilissimo acesso. E isso aí. É / assim que vai ser o GRANDE COMICIZO que o Partido dos Trabalhadores realizará no / Domingo, dia 28/09, a partir das 13hs, / na Praça da Sê.

Você está convidado a ir conhecer pessoalmente todos os candidatos do PT e discutir com eles suas idéias e propostas, já que na "democracia" da "Nova República, o PT dispõe de apenas 2min30s enquanto os outros têm 10,15,20min!

- Para quem acha que o melhor deve / ganhar
- Para quem não quer ter mais um patrao!

Suplicy-Governador / Bicudo e Bittar senadores

E aqui na Poli?

Estamos convidando todos os alunos, funcionários e professores que apoiam a candidatura do Eduardo Marazzo Suplicy do PT para governador de São Paulo, bem como as de BICUDO e BITTAR para o Senado e candidatos a dep. estadual e federal / do PT, para uma reunião dia 02/10, quinta-feira, 12h30min, era sala 16 do Biênio. Objetivo: organizamos algumas atividades de companhia (as que você propuser), para quebrarmos o marasmo da rotina política.

O convite está feito...

ALEXANDRE, AMÉRICO, PACHECO, SÔNIA, TABORDA, etc,etc,...

VIRGENS

Os seres vivos são influenciados pelo meio em que vivem. E, como boa parte do nosso tempo é passada no prédio, ora reformado, a que chamamos Biênio, parece importante falar sobre, resaltar, agradecer e etc e tal, essa reforma.

Rápida, mas caprichada, a supra citada transformação que as salas de aula sofreram pôs fim às rachaduras, mofos e teias de aranha das paredes e tetos, além da troca dos boards por outros virgens.

Há quem ache que foi grana mal empregada, afirmando que em breve teremos o Status Quo. Mas nem todos são tão realistas e há os que põem fé na educação dos estudantes em questão.

É comum artigo engraçado ou irônico neste distinto jornal, mas esse aqui é / sério e careta, e o que pretende é pedir que resistam ao máximo o tesão de sujar e destruir, pois a USP não tem grana pra jogar fora, ou tem?

DU (QUI)

Noite do
DESENCALH
DAS
ESPOUCAR
GILIBINA
INGRESSO 30 PAO
NO PRÉDIO DA ENFERMAGEM
DIA 27-09 AS 9:00
COM AS GAROTAS DO 2º ENF.
OU COM O PESSOAL DO CENTRINHO
DA MECÂNICA. (OS DEUS DA USP)
PARA OS GÓLABO

MEDICINA PREVENTIVA (URGENTE!)

Srs. Ruy Catso e Luiz Fernando Viri-Issimo, tendo a última coluna do supra citado no último número deste conceituado jornal, não pude deixar de manifestar todo meu apoio científico e colocar meu conhecimento médico ao dispor dos senhores, para alertá-los de um possível caso de hipertrofia cutânea regional, cuja região já fora citada no tripe de apoio de ambos os senhores, causada por um asquelminto ou venatôide cujas microfílarías 7 passam a viver aos milhares no sangue do doente tendo ao nascer 200 micra de diâmetro parasitando os gânglios e os vasos linfáticos produzindo filarose e hipertrofia de certos órgãos, ou seja, elefantíase.

E sendo a elefantíase comum nos membros inferiores, atingindo o homem principalmente no escroto (bolsa que contém os testículos e órgãos acessórios). Sintome no dever de alertá-los, em nome do bom senso e por ter em meu conhecimento, que a transmissão do asquelminto é feita através de mosquitos dos gêneros Culex, Aedes, Anopheles e que no Brasil o principal transmissor é o CULEX FATIGANS, que pica o homem, transmitindo as larvas infestantes que atingem os vasos linfáticos onde se tornam exualmente maduras.

Peço, por favor, antes que o caso se agrave, que os senhores me procurem em / meu consultório médico sito a rua do Matão das 24:00 às 4:00 da madrugada.

Em qualquer emergência estou de plantão às sextas e sábados.

Congratulações.

Dra. WUCHERERIA BANCROFTI

CRM (cadastro de registro médico):2424242

NOVAIENTE O LEITOR DEU UM FORA!

A melhor maneira de se promover um / filme atualmente é censurá-lo; experiências anteriores o provam. Assim sendo, / jamais poderia, em sã consciência, apoiar para valer algo que, na verdade, promoveu aquela merda de filme. Tanto o título quanto a minha "manifestação de apoio à censura" foram apenas alusões a uma coisa lamentável (a censura) com o objetivo de chamar a atenção do leitor para o que era realmente lamentável (o filme Cobra em si). Tanto isto é verdade que a maior parte do artigo foi dedicado a reduzir o "merdalone" as suas medíocres proporções e a censura foi tratada de modo igualmente satírico. ("corte no pescoco...", "proibido para maiores de 18 de QI..."). Cateculei que um artigo que fosse direto ao assunto soaria mais como "chover no molhado", daí o impacto inicial. Se foi passada uma mensagem deturpada, lamento a minha inabilidade semântica. (ainda estou me iniciando na literatura; tenham paciência!)

Terminando, esclareço que a opinião emitida sobre o (hã! hã!) filme e/ou ator é estritamente pessoal embora, eventualmente, concorde com 99,99% da humanidade.

R. K. VERNE, ainda puto da vida

P.S.: - Chen, não fique bravo; a vida é bela (apesar do "merdalone") e ainda existe muito filme bom para ser passado!

Nas horas de tédio
A vontade surge
Procuo pelos cantos de um Floyd
Por uma idéia que nunca fica
Aperto ele devagar
Relaxo os músculos da cabeça
E tremo nos joelhos
A lua cresce e emagrece e quem sabe brilha
O corpo começa a te procurar
E caio sobre mim de fome
•••••
Nas horas de tédio
Gosto de brincar de bola
Puxo pra dentro
Puxo pra fora
E tudo fica engraçado

PATWO



O POLITRECO

ILUSTRADO

As interessados:
A Minervinha não cobra água!
Dedicado ao FISCAL DO SARRAZ, com eficácia com afeto...

JE VOUS SALUE, CINÉMA

VIDEO - CEC

OS ATORES DA NOVA GERAÇÃO

Segunda, dia 29:

- 10:00h - VIDAS SEM RUMO (THE OUTSIDERS, 1983), de Francis Ford Coppola. Com Matt Killion, Tom Cruise, C. Thomas Howell, Rob Lowe, Diane Lane e Ralph Macchio.
- 12:15h - RUMBLEFISH (Inédito, 1983), de Francis Ford Coppola. Com Dennis Hooper, Mickey Rourke e Matt / Dillon.

Terça, dia 30:

- 10:00h - GREYSTOKE: A LENDA DE TARZAN, O SENHOR DAS SELVAS (GREYSTOKE, / THE LEGEND OF TARZAN, LORD OF / THE APES, 1984), de Hugh Hudson. Com Christopher Lambert, Ian / Holm e Ralph Richardson. Indica do para os Oscar de melhor maquiagem e melhor vestuário em 1985.
- 12:15h - SUBWAY (idem, 1984), de Luc Besson. Com Christopher Lambert e Isabelle Adjani.

Quarta, dia 01:

- 10:00h - ALL THE RIGHT MOVES (Inédito, / 1982), de Michael Chapman. Com Tom Cruise, Lea Thompson.
- 12:15h - AFTER HOURS (Inédito, 1985), / de Martin Scorsese. Com Griffin Dunne e Rosanna Arquette. Selecionado para a 10ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo em 1986.

Quinta, dia 02:

- 10:00h - NEGÓCIOS ARRISCADOS (RISKY BUSINESS, 1983), de Paul Brickman. Com Tom Cruise e Rebecca de Mornay.
- 12:15h - O ANO DO DRAGÃO (YEAR OF THE DRAGON, 1985), de Michael Cimino. Com Mickey Rourke e John Lone.

Sexta, dia 03:

- 10:00h - O PRIMEIRO ANO DO RESTO DAS NOSSAS VIDAS (ST. ELMO'S FIRE, 1985) Com Atty Sheedy, Judd Nelson, Jeff Goldblum e Rob Lowe.
- 12:15h - A TRAIÇÃO DO FALCÃO (THE FALCON AND THE SNOWMAN, 1986) de John Schlesinger. Com Timothy Hutton e Sean Penn. Canção de David Bowie e Pat Metheny.

ARZACH (10 CIVIL)

EXPRESSO MUSICAL

Depois de uma longa ausência (também sou politécnico, tenho provas como todo mundo), deixem-me pagar a dívida.

EVERYTHING BUT THE GIRL

Quando surgiu no início de 83, com / uma singela versão bossa-nova do clássico "Night and Day" de Cole Porter, a dupla formada por Ben Watt (vocalis/violão/guitarra/teclados) e Tracey Thorn (vocalis 24 quilates) era uma "avis rara" das mais exóticas no rebanho de novos jazzistas que começava a conquistar espaço na mídia inglesa. Em seu primeiro LP, Eden (84), foram bem mais longe, projetando-se como uma promessa de bom gosto instrumental - cool e multifacetado - com uma pitada amarga nas letras desiludidas da ministra Tracey. Já no segundo LP, Love / Not Money (85), proposta ficou mais dançante, simplificando letras e arranjos / em nome de maior acessibilidade. Nem por isso deixa de ser interessante, agradável e de alto nível, pois uma coisa não foi esquecida: a tradição jazzística de tocar (e cantar) emoções. E emoções eles têm / de sobra para mostrar, seja em baladas, em folk, em canções pra dançar. Pena que não seja de tocar no rádio (a Joven Pan até que se arriscou, mas parou logo, e a 89 dificilmente toca, a Eldorado idem, / etc.). Pena também que a "gloriosa" Wea (representante do selo deles, o "independente" Blanco Y Negro) não seja o tipo de gravadora que lance o trabalho completo de um artista ou grupo (e nem os Smiths foram exceção). Aqui só saiu Love / My Money. Assim, recomendo "When All's / Well", "Ugly Little Dreams", "Love" e / "Angel". Até:

EXMU/JAL

IRA!

Show de lançamento do disco "Vivendo e Não Aprendendo" na praça do relógio; aqui na USP! Será ao pôr do sol: 4/10.
A abertura será com o "Vultos e Violeta de Outono".

SONINHA

* PEPE ENRABAR * PATROCÍNIO BRITISH CAFETONIAN * * * * *

PEPE ENRABAR

SHIT AROUND THE WORLD

Londres (Reuters) - Estas minhas / trips to London têm sido o que há de delirante para esquecer da colônia aí, mas meus informantes insistem em me encher o bag com as últimas aí da Brazilândia. E tudo muito hilário, mas business is business, e voltei aí para vender este jornal e dar umas palavrinhas about os panacas que querem mandar em vocês.

Ah!, se mandarem mesmo, you're all / suckers...

E ainda tive o desprante de assistir à simpática teletela onde the professionals pedem votos, votos e votos. Eu vou votar em trânsito (aéreo...) porque não acho que meu voto valha tão e somente um tanto de cimento, ou de Paulipetro, ou / "mudaaançaaas!", ou 10 quilos de barbas, ou mesmo a Enciclopaedia Britannica cheia de propostas do humanitismo (à venda em todas as livrarias do ramo, galho, / caule e adubo). For the people of the / world, essa trupe de gente nheco(*) rodeada de gente nheco, it's only a shit. Aqui, ou melhor, lá (me senti um estrangeiro aqui), você apenas se preocupá se a próxima bomba vai explodir na Harrod's / ou de novo na Lafayette na hora de conferir the last single of The Cure, ou algo melhor.

RUY CATSO

POLÍTICA: MINISTRO DÁ A DESCARGA NA

INICIATIVA PRIVADA

O ministro Funaro em entrevista a este repórter declarou ser fundamental a / retirada do entulho autoritário deixado pelo ministro Glúteo Delfim Netto numa / das privadas do ministério. Ao que tudo indica, a operação levará alguns meses / tendo em vista a quantidade de entulho / acumulado durante estes vinte anos de / tadura.

TELEVISÃO: Programas Eróticos

GLOBO: A Xoxa da Xuxa

MANCHETE: Clodovil

BANDEIRANTES: TV Xoxão

CINEMA:

No cineclube da Opus Dei a reprise: RAMBO II, a missão. (RAMBO II, The big Rex Humbard). Duração: 24 horas, o filme tem tradição, tem família e tem propriedade privada entupida por um toloxo que não quer descer.

Entrada franca e saída difícil

EDITORIAL: Ermírio sempre foi minha opção

Aquela cara de jegue com jeito de quem / vai carregar o povo no lombo. Aquele bôcio escondendo o colarinho branco desalinhado e, principalmente, aquele saco. Há ja saco! Ermírio na cabeça e um saco de cimento / nas costas!

P.S. 1. Maluf, você atrasou o pagamento

P.S. 2. Quêrcia, vai se foder.

RUY CATSO tem uma opção deste tamanho.

PANACA PADRÃO 86

CONTAGEM PARCIAL ATÉ 22/09

MIGUEL DE ZARATE	20 votos
MILTON K. N.	8 votos

Estamos esperando a chegada de mais votos.

As contagens parciais serão feitas / semanal ou quinzenalmente.

Sugerimos às turmas de primeiro ano que elejam um representante para ser votado, assim teremos uma verdadeira "luta de classes". (isso não impede que votem também nos veteranos).

A partir do próximo POLITRECO relataremos histórias inéditas de casos ocorridos com os panacas da nossa querida POLI.

PANACAS: Não desanimem, o concurso / está apenas começando.

CPEPP - COMISSÃO PRÓ ELEIÇÃO PANACA-PADRÃO

